

Instituto de Regulação e Sustentabilidade Agro

- Prestação de consultoria de forma individual
- 2017 Workshop sobre Extensão da Vida Útil de produtos químicos

Desdobramentos elaboração de procedimento operacional pelas empresas fabricantes/formuladoras de pesticidas

• 2018



Instituto de Regulação e Sustentabilidade Agro

 Desdobramentos: contribuições nas normas em Consulta Pública sobre rotulagem e sobre critérios para classificação de pesticidas da Anvisa, ambas em vias de publicação





2018

I WORKSHOP LIMITES DE RESIDUOS DE PESTICIDAS

E O MERCADO INTERNACIONAL

Desdobramentos: Aprofundamento do tema com outros Países exportadores

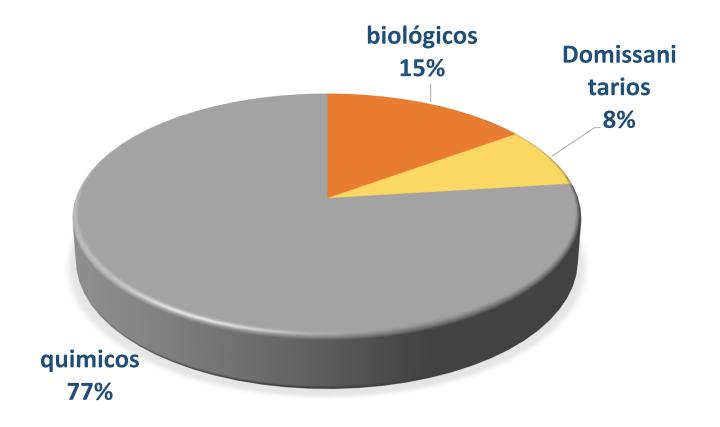
Instituto de Regulação e Sustentabilidade Agro



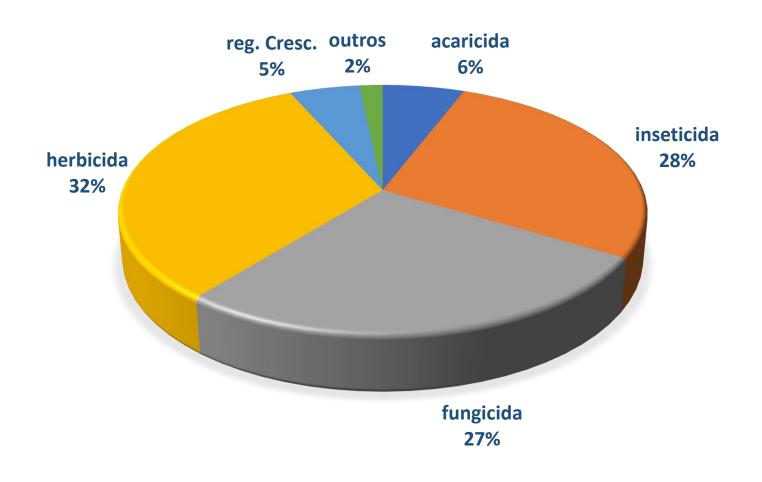
Instituto de Regulação e Sustentabilidade Agro

- Junho 2019
- II Workshop sobre limites de resíduos e o mercado internacional
- Desdobramentos: elaboração de uma proposta de plano estratégico para abordar o tema em diferentes frentes

- Distribuição dos ingredientes ativos com monografia no Brasil
- 368 las químicos

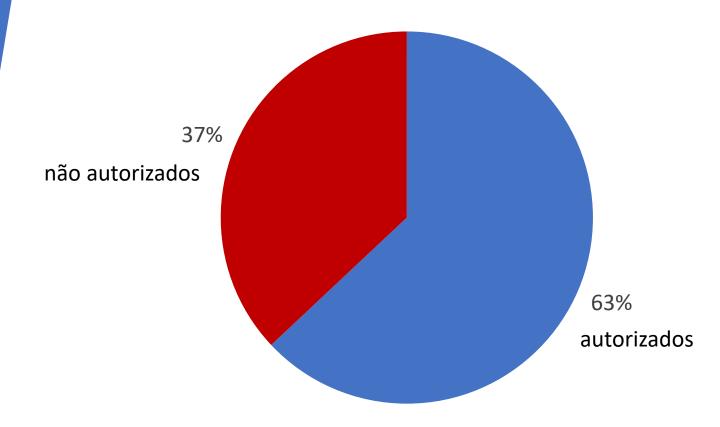


PRODUTOS QUIMICOS REGISTRADOS NO BRASIL

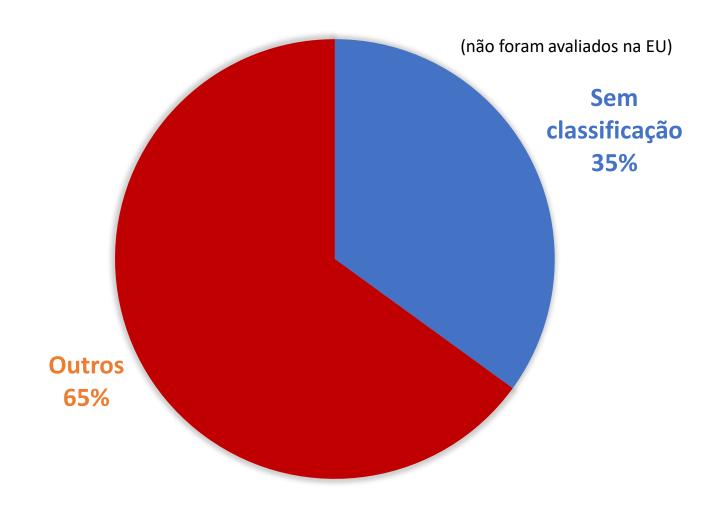


Ingredientes ativos registrados no Brasil autorizados e não autorizados na UE

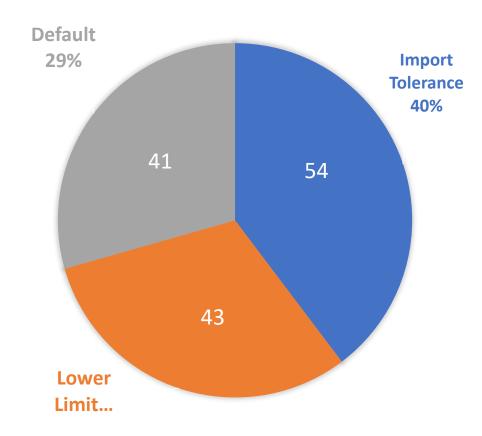


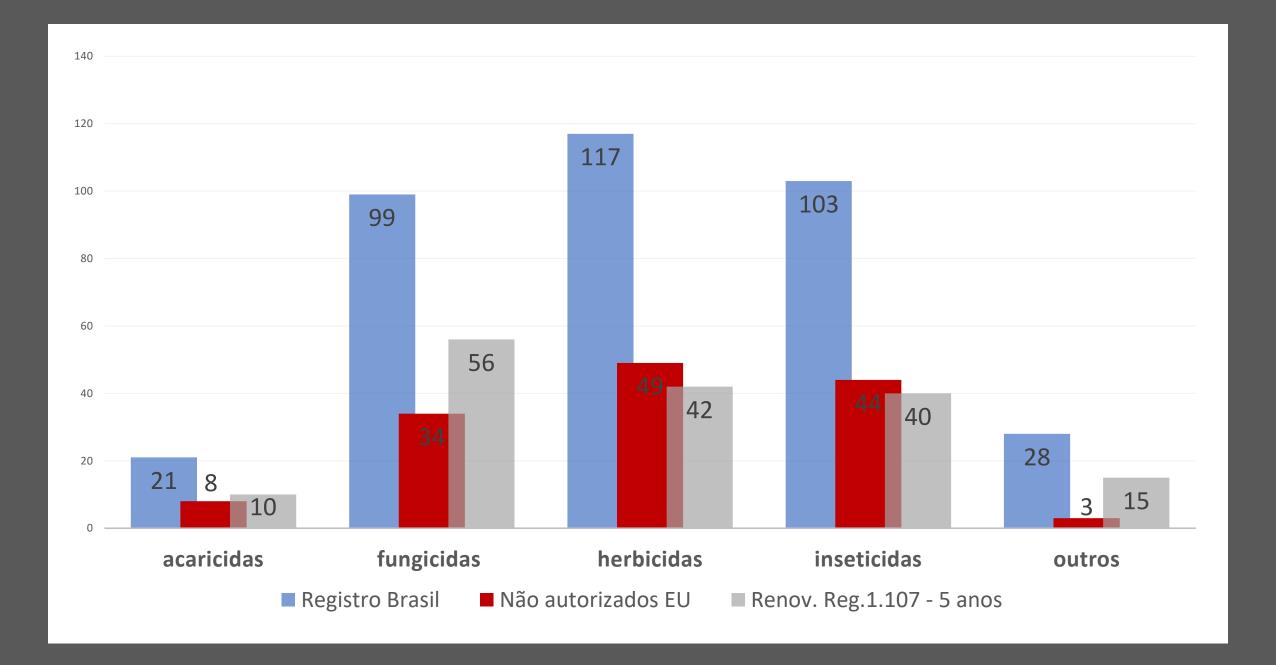


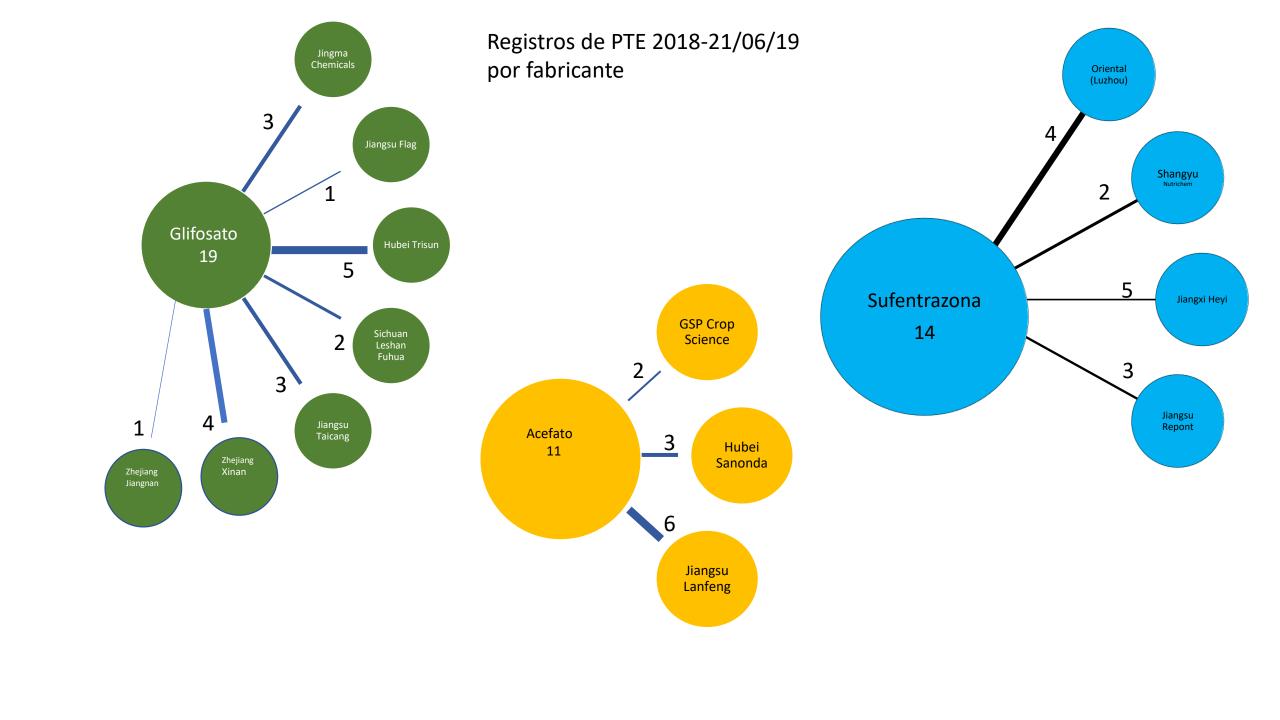
Ingredientes ativos registrados no Brasil e não autorizados na EU – 138 IAs



 Ingredientes ativos registrados no Brasil e não autorizados na UE -138 IA

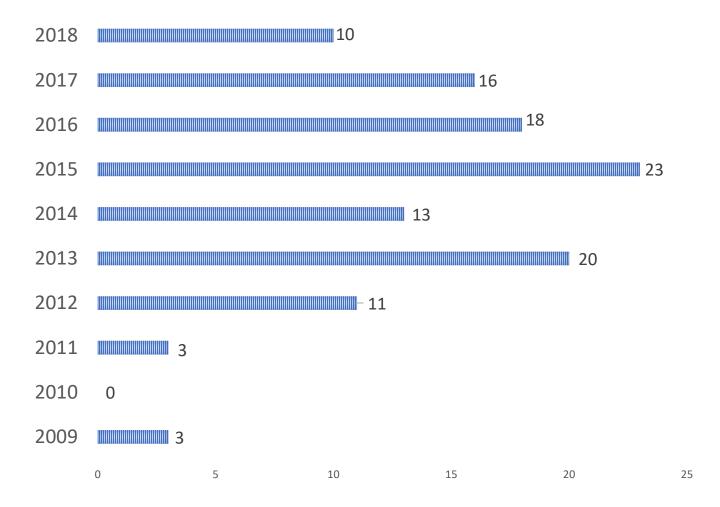






Registros de PTE em 2018 e 2019 por ano de protocolo

(193-2018 e 117 – 2019)



Ciências Ambientais -01/07/2019

Lançado na Europa mapa do envenenamento de alimentos no Brasil

Em exposição crônica aos agrotóxicos, brasileiro corre mais risco de morte e desenvolvimento de doenças

Por Ivanir Ferreira - Editorias: Ciências Ambientais - URL Curta: jornal.usp.br/?p=252478

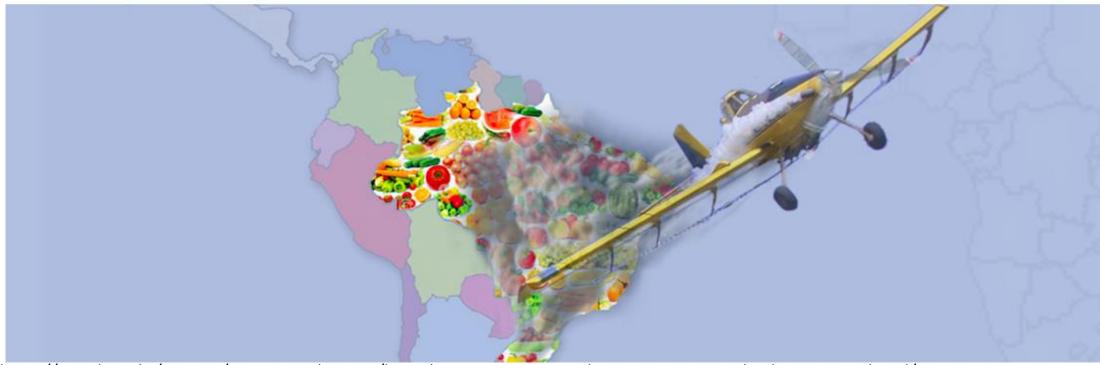












https://jornal.usp.br/ciencias/ciencias-ambientais/lancado-na-europa-mapa-do-envenenamento-de-alimentos-no-brasil/



O que pode ser feito pelos atores impactados sobre as diferentes exigências?

Adequação às medidas sanitárias e fitossanitárias?

É possível? E quando não houver produtos substitutos/alternativas?

Estabelecer estratégias com as empresas de pesticidas e com os órgãos de registro para garantir substitutos?

Estabelecer estratégias com o governo sobre quais casos levar à outras esferas? Codex/CP dos países/TBT/SPS/OMC?



Como adequar-se à outras exigências sociais, ambientais e de sustentabilidade de mercados importadores estratégicos?

É possível?

Que parcerias podem ser feitas?

É possível estabelecer estratégias conjuntas com outros países exportadores?



Que histórias positivas podemos contar?

• Leticia.silvaletirs@gmail.com

